

# Epifania

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 5 janeiro 2020

**O povo que andava nas trevas viu uma grande luz!**

**Aleluia!**

Um menino nasceu e nos foi dado  
Em seus ombros repousa o poder  
É chamado Admirável Conselheiro  
Pai Eterno e Príncipe da Paz!

Será grande entre nós o seu Império  
Em seus dias a Paz não terá fim  
Confirmado no Direito e na Justiça  
Desde agora pelos séculos. Amen!

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e no céu,**

**Glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen!

Oremos (...)

Justificados pela Graça de Cristo,

nosso Salvador, o Sol da Justiça,

hoje nascido,

a Fé nos alimenta a Esperança

e anima a Caridade!

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
abre caminhos de Diálogo entre nós,  
os Homens da nossa Terra e do nosso Tempo,  
de modo a podermos comunicar ao Século  
toda a alegria que nos enche o coração  
e comungar sem reservas  
nas grandes dificuldades e possibilidades  
do tempo que corre e da hora que passa,  
para que se não diga que os Filhos da Luz  
não estão empenhados com entusiasmo  
nas grandes tarefas da Justiça e da Paz.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo,  
derramado em nossos corações!

**Ámen!**

Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1/6)

Levanta-te, Jerusalém e resplandece. Eis a tua Luz! Sobre ti se ergue a Glória do Senhor! Enquanto a Noite cobre a face da terra e as trevas dominam os Povos, sobre ti se levanta o Senhor e a sua Glória te é manifestada. As Nações seguirão a tua Luz e os reis andarão à tua claridade nascente. Ergue os teus olhos e vê: todos se reúnem e vêm a ti! Os teus filhos vêm de longe e as tuas filhas são trazidas ao colo. Quando vires tudo isto, ficarás radiante e o teu coração estremece e rejubilará, pois as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das Nações te serão oferecidos. Multidões de caravanas, vindas de Madiã e de Efá, também de Sabá, encherão as tuas ruas, a trazer-te ouro e incenso e cantando as glórias do Senhor!

Salmo responsorial (do Salmo 71)

**Virão adorar-Vos, Senhor,  
todos os povos da terra!**

Meu Deus, concede ao rei o poder de julgar  
e a tua justiça ao filho do rei.

Ele governará o teu povo com justiça  
e os teus pobres com equidade!

Em seus dias florescerá a justiça  
e uma grande paz até ao fim dos tempos.

Ele dominará de um mar a outro mar,  
do grande rio até aos confins da terra!

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios (3,2/3a e 5/6)

Vós sabeis, Irmãos, o modo como Deus me concedeu e confiou a missão que me levou até vós, dando-me a conhecer, por revelação, o Mistério: escrevi-vos já a dizer-vo-lo em poucas palavras. Lendo-me, vós podeis dar-vos conta do entendimento que tenho do Mistério de Cristo. Este Mistério, escondido aos olhos dos homens no passado, acaba agora de ser revelado aos seus santos Apóstolos e Profetas, no Espírito: os pagãos são admitidos à mesma Herança, são chamados a ser membros do mesmo Corpo e participam da mesma Promessa [feita], por meio do Evangelho, [aos que acreditam] no Cristo Jesus.

**Aleluia!**

Vimos a sua estrela no Oriente  
e viemos adorar o Senhor!

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (2,1/12)

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, ao tempo do rei Herodes, quando apareceram em Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. *Onde está - perguntaram eles - o Rei dos Judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.* Herodes ouviu isto e ficou perturbado, e com ele toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os sumos-sacerdotes e escribas e informou-se junto deles onde deveria nascer o menino. Eles disseram: *Em Belém de Judá, pois está escrito: 'E tu, Belém, terra de Judá, nem por sombra és a mais pequena entre as principais terras de Judá, pois de ti sairá um chefe que será o Pastor de Israel, meu Povo!'*. Então, em segredo, Herodes mandou chamar os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre há quanto tempo lhes aparecera a estrela. Depois, enviou-os a Belém e disse-lhes: *Ide obter informações precisas sobre o menino. Quando o encontrardes, avisai-me para eu ir também adorá-lo.* Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E, então, a estrela que haviam visto no Oriente seguia à sua frente e foi pousar exatamente no lugar onde estava o menino. Ao verem a estrela, sentiram grande alegria. Entraram em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, caindo de joelhos, prostraram-se diante dele. Depois, abriram os seus tesouros e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram às suas terras por outros caminhos.

**Aleluia!**

E a gente não sabe que mais admirar: se a *Manifestação* de Cristo ao Mundo, ou se a *Realidade* do acontecimento que foi o seu nascimento.

Talvez seja necessário explicar que a festa da Epifania é o Natal do Oriente. O seu aparecimento aconteceu mais ou menos do mesmo modo e ao mesmo tempo que o do Ocidente. Mas o primeiro foi o do Oriente, aquele que, pelo cômputo do tempo das astronomias orientais, nomeadamente a egípcia, se assentou em 6 de Janeiro; era a festa da *manifestação* do Filho de Deus (*epifania*, algo que se manifesta, um relâmpago por exemplo, do verbo *faínô* > tornar visível). Era a celebração de um mistério: Deus-Homem! Pode lá ser?, perguntavam ainda os seguidores de Ario (256-336), pai do arianismo (o presbítero ariano, nascido em Alexandria do Egito, defendia que Jesus não era “Enviado do Pai...” nenhum!

No Ocidente — cuja cultura viria a inventar tudo, armas e relógios, computadores e armas atômicas —, o Natal foi concebido como a celebração do que aconteceu em Belém (a manjedoura, o boi e a vaquinha, os pastores...), o nascimento do Filho de Deus feito homem em 25 de dezembro. Mas que fazer, no ocidente, no dia de Natal do oriente, a 6 de Janeiro ? Oh!..., a chegada dos Magos. Antigamente até se dizia que era a festa “de Reis ou dos Reis”... com respectivo Bolo-rei!

Liturgia *mistérica* no Oriente, Liturgia *episódica* no Ocidente!

Mas as Igrejas, tão diferentes, eram também muito unidas, do Oriente ao Finisterra do Ocidente, de tal modo que tiveram, cá e lá, a audácia de enfrentar o mundo pagão circundante, lá (na Grécia) e cá (no império romano), mas de modo diferente?

Uma Igreja não monolítica nem monocórdica mas atenta às sugestões várias que lhe vinham de fora e de dentro, foi capaz de ser luz, de evangelizar, atendendo aos povos, suas culturas e costumes, seus ritmos festivos e suas necessidades? E, em todos os Povos, muitos convergiram para Cristo, como os Magos do Evangelho, através do seu Sinal ou estrela.

Depois Oriente e Ocidente: igreja ortodoxa e Igreja romana. Que na romana (agora toda partida: Adventista, Católica, da Reforma, etc) e na Ortodoxa, a Luz de Cristo que é a Igreja (Vaticano II) possa ser recebida por todos nós. Só assim, “se permanecerdes fiéis à minha mensagem, sereis verdadeiramente meus discípulos” (Jo 8, 31).

Profissão de Fé

Creio em um só Deus,  
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,  
Filho unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:  
Deus de Deus, Luz da Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.  
Por Ele todas as coisas foram feitas.  
E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.  
E incarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,  
e se fez homem.  
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos,  
padeceu e foi sepultado.  
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.  
De novo há de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu Reino não terá fim.  
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.  
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só Batismo para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos,  
e a vida do mundo que há de vir.  
Ámen!

Ofertório

**Nós vimos a sua estrela no Oriente  
e vimos com presentes adorar o Senhor!**

Ó Deus, dai ao rei o poder de julgar  
e a vossa justiça ao filho do rei.  
Ele governará o vosso povo com justiça  
E os vossos pobres com equidade.  
Florescerá a justiça nos seus dias  
e uma grande paz até ao fim dos tempos.  
Ele dominará de um ao outro mar,  
do grande rio até aos confins da terra.

Comunhão

**Levanta-te, Jerusalém, eis a tua luz,  
a glória do Senhor se levanta sobre ti!**

Os montes trarão a paz ao povo  
e as colinas a justiça.

O Senhor fará justiça aos mais humildes do povo,  
salvará os indigentes e abaterá os opressores.

Florescerá a justiça nos seus dias  
e uma grande paz até ao fim dos tempos.

Ele dominará de um ao outro mar,  
do grande rio até aos confins da terra.

Os reis de Tárzis e das ilhas virão com presentes,  
os reis da Arábia e de Sabá trarão suas ofertas.

Prostrar-se-ão diante dele todos os reis,  
todos os povos o hão de servir

Após a comunhão

Na cidade de Belém, há um rumor que é singular.  
Do Oriente a Jerusalém, magos vieram perguntar:  
onde está o Rei?

Uma estrela em seu fulgor conduziu-os, e abrindo ali  
os seus cofres, com vero amor, ao Reizinho que sorri  
ofertaram dons.

Por amor de ti e mim se encarnou o Amor sem par.  
Que humilde fez Deus assim  
quem nos veio libertar!  
Salve ó Rei Jesus!

Oração final

Oremos (...)

Ó Senhor, nosso Deus,  
com que alegria celebramos o nascimento do nosso Redentor!

Mas saberemos também viver  
toda a novidade que ele nos trouxe?

O Filho que nos deste,  
aquele Menino prometido desde os tempos antigos,  
ei-lo que veio, nasceu e cresceu  
no meio de nós e no seu corpo, que é a Igreja:

ao celebrar o Natal,  
a memória da sua Natividade  
faz-nos renascer  
e crescer no conhecimento do mistério do teu Cristo,  
para que a sua luz vença todas as trevas do Mundo.  
**Ámen!**

Segundo uma antiga tradição da Liturgia Romana, no fim da celebração da Epifania, anunciam-se à Comunidade as festas móveis do ano.

São, é verdade, resquícios dum tempo em que os calendários e os próprios relógios não existiam, tão pouco a Comunicação Social, e se tornava, portanto, necessário anunciar o que quase todos desconheciam.

A beleza do velho texto e o facto de, de um modo exemplar, ele colocar o ano na órbita da Páscoa aconselha se não perca esta velha peça litúrgica.

**A Glória do Senhor manifestou-se  
e manifestar-se-á no meio de nós,  
até à sua vinda no fim dos tempos.  
É nos ritmos e vicissitudes do tempo  
que recordamos e vivemos os mistérios da Salvação.  
O centro de todo o ano litúrgico  
é o Tríduo do Senhor Crucificado, Sepultado e Ressuscitado,  
que culminará com a Páscoa, a 12 de abril.  
Em cada Domingo, Páscoa semanal,  
a Igreja torna presente este grande acontecimento,  
no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.  
Da Páscoa derivam todos os dias sagrados:  
as Cinzas, início da Quaresma, a 26 de fevereiro,  
a Ascensão do Senhor, a 30 de maio,  
o Pentecostes, a 9 do mesmo mês,  
e o primeiro domingo do Advento, a 29 de novembro.  
Também nas festas de Santa Mãe de Deus,  
dos Apóstolos, dos Santos  
e na Comemoração de Fiéis Defuntos  
(entre os quais recordaremos  
os que viveram no meio de nós),  
a Igreja Peregrina sobre a Terra  
proclama a Páscoa do Senhor.  
Por tudo isto,  
ao Senhor do Tempo e da História,  
que foi, que é e que há de vir,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos!  
**Ámen!****

## Bênção final

O Deus de bondade infinita,  
que dissipou as trevas do mundo  
com a encarnação do seu Filho Unigénito  
e fez resplandecer este santo dia  
com o seu nascimento glorioso,  
ilumine os vossos corações com a luz da sua graça!

**Ámen!**

Deus, que enviou os Anjos a anunciar aos pastores  
a grande alegria do nascimento do Salvador,  
enchá de alegria as vossas almas  
e faça de vós mensageiros do seu Evangelho!

**Ámen!**

Deus, que, pela encarnação do seu Filho,  
reconciliou consigo a humanidade,  
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor  
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste!

**Ámen!**

## Final

**Adeste, fideles, læti, triumphantes,**

Depressa, ó fiéis, alegres e prazenteiros,

**Venite in Bethalem!**

Vinde a Belém!

**Natum videte, Regem Angelorum;**

Vinde ver o nascido, o Rei dos Anjos;

**Venite, adoremus Dominum!**

Vinde adorar o Senhor!

## Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: 1 Jo 3, 22 – 4, 6; Sl 2; Mt 4, 12-17. 23-25  
3<sup>a</sup>-feira: 1 Jo 4, 7-10; Sl 71; Mc 6, 34-44  
4<sup>a</sup>-feira: 1 Jo 4, 11-18; Sl 71; Mc 6, 45-52  
5<sup>a</sup>-feira: 1 Jo 4, 19 – 5, 4; Sl 71; Lc 4, 14-22a  
6<sup>a</sup>-feira: 1 Jo 5, 5-13; Sl 147; Lc 5, 12-16  
Sábado: 1 Jo 5, 14-21; Sl 149; Jo 3, 22-30